

CULTIVANDO CONHECIMENTO E PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DAS HORTAS ESCOLARES

Juliane Bárbara Miranda Santos¹, Gabriele Marisco²

RESUMO

Ações de pesquisa foram desenvolvidas com o objetivo de incentivar os cuidados ao meio ambiente e seu impacto na saúde. De forma interdisciplinar foram desenvolvidas atividades para implantação de horta na escola Bem Querer do município de Vitória da Conquista-Bahia. Participaram dessa ação discentes e docentes do curso da agronomia e ciências biológicas e alunos do 5º ano da educação básica. O projeto de hortas nas escolas, teve como propósito fornecer princípios agroecológicos justos voltados para o campo, demonstrando a qualidade do alimento e de vida, desenvolvendo a horta como ambiente interdisciplinar de estudo e uma agricultura produtiva. Foi promovido um ambiente educativo e criativo na educação básica em parceria com o ensino superior. Os discentes dos cursos de agronomia e biologia monitoraram as atividades desde o preparo do solo, sementeira das plantas de alface, rúcula, salsa e coentro em casa de vegetação até a transferência das mudas para o cultivo na horta. Bem como acompanhamento do crescimento das plantas, limpeza das plantas daninhas até a coleta. Durante o desenvolvimento do projeto, com a participação da disciplina Plantas medicinais, também foram cultivados erva cidreira, boldo, erva doce, alecrim, capim santo, hortelã e manjerição. A escola é um espaço de aprendizagem e habilidades essenciais para o desenvolvimento pessoal e social, participando de atividades extracurriculares de forma que contribua para o conhecimento de valores importantes, como a socialização, estimular a criatividade e a compreensão da realidade social e ambiental, podendo ter um impacto a longo prazo, influenciando as escolhas de carreira e o comportamento dos alunos como futuros cidadãos conscientes. Contudo, as hortas nas escolas são uma ferramenta valiosa para promover uma educação mais abrangente, conectada à natureza e ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que instigam um cuidado mais consciente com a saúde e a alimentação. Além disso, o desenvolvimento de hortas em ambiente escolares são um exemplo de como a colaboração entre instituições de ensino superior e educação básica pode gerar resultados positivos e enriquecedores para todos os envolvidos.

PALAVRAS- CHAVE: Agroecologia, Educação Ambiental, Saúde única, Sustentabilidade.

CULTIVATING KNOWLEDGE AND PROMOTING ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH SCHOOL GARDENS ABSTRACT

¹ Graduanda do curso de Agronomia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista-BA, Brasil.

² Professora do Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista-BA, Brasil.

Research actions were developed by the State University of Sudoeste da Bahia, with the objective of encourage environmental care and its impact on health. In an interdisciplinary way, activities were developed for the implantation of the garden in school of the municipality of Vitória da Conquista-Bahia. Students participated in this action and faculty of the course of agronomy and biological sciences and students of the 5th year of primary education. The project of gardens in schools, had as purpose to provide fair agroecological principles focused on the field, demonstrating the quality of food and life, developing a productive agriculture. An educational and creative environment in basic education was promoted in partnership with higher education. The students of the agronomy and biology courses monitored the activities from the preparation of the soil, sowing of lettuce, arugula, parsley and cilantro plants in a greenhouse to the transfer of the seedlings for cultivation in the garden. As well as monitoring the growth of plants, cleaning weeds until collection. During the development of the project, with the participation of the discipline medicinal plants, lemon balm, boldo, fennel, ginger, rosemary, holy grass and mint were also grown. The school is a space of learning and essential skills for personal and social development, participating in extracurricular activities in a way that contributes to the knowledge of important values, such as socialization, stimulate creativity and understanding of social and environmental reality, and can have a long-term impact, influencing career choices and the behavior of students as future conscious citizens. However, school gardens are a valuable tool to promote a more comprehensive education, connected to nature and the environment, while instigating a more conscious care with health and food. In addition, the development of gardens in school environments are an example of how collaboration between institutions of higher education and basic education can generate positive and enriching results for all involved.

KEYWORDS: Agroecology, Environmental Education, Single Health, Sustainability.

INTRODUÇÃO

Hortas escolares promovem a sustentabilidade ao ensinar práticas agrícolas orgânicas, compostagem e redução do desperdício de alimentos. Envolver a

comunidade escolar, incluindo pais e cuidadores, pode fortalecer o compromisso com a educação ambiental e nutricional. Assim, estimulando a imaginação e participando de atividades extracurriculares de forma que contribuam para o conhecimento de valores importantes, como a percepção da realidade social e ambiental.

As hortas escolares possuem um histórico dentro da Educação Infantil desde o século XIX (WHITEHEAD, 2018), funcionando como salas de aula ao ar livre. Nesses espaços as crianças podem plantar, regar, semear e consumir vegetais frescos produzidos pelo seu próprio trabalho (CAIRNS, 2016). O projeto baseou-se em duas ações que se complementam: o ensino e a prática. O ensino, de forma criativa, levando informações aos alunos sobre saúde, nutrição, agroecologia e conhecimento de uma alimentação saudável. Dessa forma, a horta escolar se constitui numa importante prática educativa ambiental, pois possibilita o desenvolvimento de diversas atividades de forma contínua e interdisciplinar, estimulando a curiosidade dos alunos e a contribuir para a formação de cidadãos mais saudáveis e conscientes.

O projeto de pesquisa “Reinventar docente: metodologias inovadoras e mudanças na prática de ensino de Ciências e Biologia” vinculado a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, tem como objetivo principal investigar a contribuição das metodologias inovadoras na prática docente nos diferentes níveis de ensino de Ciências e Biologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto baseou-se em ações que se complementam: o ensino e a prática. O ensino, de forma criativa, levando informações aos alunos sobre saúde, nutrição, agroecologia e conhecimento de uma alimentação saudável, acerca das atividades a serem desenvolvidas na Escola Municipal de Vitória da Conquista- BA.

Inicialmente, em setembro de 2022 realizou-se com os alunos práticas de produção de mudas das hortaliças. Foram utilizadas bandejas de polipropileno de 128 e 200 células, preenchidas com substrato comercial, para a semeadura de sementes de alface, rúcula, salsa e coentro. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação e irrigadas de forma manual duas vezes por dia. Aproximadamente aos 30 dias após a semeadura, as mudas foram transplantadas para canteiros previamente preparados na escola. Com o auxílio dos alunos, o transplante foi realizado, observando os espaçamentos e profundidades ideais para cada espécie de hortaliça.

No ano seguinte, em 2023 as atividades deram continuidade, com o objetivo de enriquecer o processo de ensino, foram criados canteiros em formas geométricas para o cultivo de plantas medicinais em colaboração com os alunos, que participaram dos cuidados com os canteiros, como regar, manejar e eliminar as plantas invasoras.

Para execução das atividades participaram alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, graduandos e professores dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas, discentes da disciplina de Plantas medicinais ofertada para o curso de Ciências biológicas, uma mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEEn) e uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (PPG-ECFP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos realizaram a semeadura das hortaliças e acompanharam todo processo de desenvolvimento das mudas (Figura 1) para após isso realizarem o transplante. Assim, juntamente com os alunos, delimitou-se os canteiros com garrafas PET coloridas, como forma de reciclagem. Os alunos também foram encarregados de regar as hortaliças nos canteiros e acompanhar todo o cultivo.

FIGURA 1: Semeadura com os alunos em bandejas de polipropileno.



A horta escolar provocou processos interativos de aprendizagem entre todos os envolvidos, forneceu alimentos saudáveis para os alunos do 5º Ano, por doações ao final da primeira colheita, em dezembro de 2022 (Figura 2).

FIGURA 2: Colheita com os alunos, pais e professores.



A segunda colheita da horta ficou sendo responsável pela própria escola, que utiliza os alimentos na merenda escolar. Assim, promove a participação ativa dos alunos, professores e funcionários no cultivo dos alimentos e valoriza a alimentação mais saudável por parte de todos.

Os alimentos cultivados nas hortas podem ser utilizados para complementar a merenda escolar, fornecendo refeições mais nutritivas e frescas para os estudantes. Essa prática contribui para a segurança alimentar e nutricional dos alunos, evitando a dependência de alimentos processados e industrializados (PORTABILIS, 2022).

Associado a isso, juntamente com os discentes do curso de Ciências Biológicas da disciplina Plantas Medicinais em 2023, foi promovido uma discussão no ambiente escolar sobre o uso de plantas medicinais como alternativa terapêutica.

Além disso, as hortas podem servir como base para projetos científicos, como estudos botânicos, entomológicos e de ecologia, podem ajudar a preservar tradições culturais relacionadas à agricultura e ao cultivo de alimentos que são importantes para certas comunidades, fornecendo uma fonte confiável de alimentos, podem ser parte de um projeto de vida sustentável, ensinando aos alunos como reduzir o desperdício, reciclar e reutilizar materiais no contexto do jardim.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Por meios das atividades desenvolvidas, é possível inferir que a implantação da horta escolar, permitiu o cultivo de hortaliças e plantas medicinais, proporcionando aos alunos o contato direto com a natureza, e uma visão integrada dos conteúdos. Avaliar a importância da aplicabilidade da saúde única na escola, buscando incentivar cuidados com meio ambiente e seu impacto na saúde por meio de dispositivos didáticos criativos e educativos, os alunos podem influenciar seus familiares a praticar o cultivo de plantas e delas subtrair seus alimentos. Isso contribui para a economia doméstica, já que a

produção de alimentos em hortas caseiras reduz a dependência de compras frequentes no mercado.

Os alunos da escola tiveram a oportunidade de semear as sementes e acompanhar o crescimento das plantas. Fazendo a inter-relação entre plantar, cultivar, alimentar com outros conteúdos em sala de aula, há maior possibilidade de criação e internalização de novos conceitos pelos alunos de forma prática e lúdica (CANCELIER; BELING; FACCO, 2020). É possível visualizar em um único recurso a relação que há entre a Matemática, Ciências, Arte, Geografia, Ecologia, Educação ambiental e em saúde, além do desenvolvimento de valores socioambientais, conscientização da necessidade de uma educação sustentável, visando qualidade de vida para as gerações atuais e futuras, tendo a escola como espaço de produção e transformação.

As hortas desempenham um papel vital na construção de um futuro mais sustentável, ao promover práticas agrícolas conscientes e a preservação da biodiversidade. Portanto, ao cultivar hortas, estamos cultivando uma vida mais rica e resiliente, onde a terra é tratada com respeito, as pessoas são fortalecidas pelo conhecimento e os laços entre comunidades se fortalecem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIRNS, K. Connecting to food: cultivating children in the school garden. *Children's Geographies*. v. 15, n. 3, p. 304-318, 2016.

CANCELIER, J, W; BELING.H, M; FACCO, J. A Educação ambiental e o Papel da Horta Escolar na Educação Básica. *Revista de Geografia (Recife)* V. 37, No. 2, 2020.

Portabilis. (2022). *Horta na escola: como fazer e trabalhar em sala de aula*.

WHITEHEAD, K. James Greenlees' school garden and the suburban dream in colonial Australia. *Studies in the History of Gardens & Designed Landscapes*. v. 38, n. 4, p. 342- 352, 2018.